UTAD atribuiu o grau de Doutor Honoris Causa ao Presidente da Galiza

“Ser galego é ser português”

Em cerimónia revestida de grande solenidade, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) atribuiu, no dia 14 de dezembro, o grau de Doutor Honoris Causa ao Presidente da Junta da Galiza, Alberto Núñez Feijóo. Na Aula Magna da Universidade testemunharam o ato, para além do corpo doutoral, numerosos convidados, entre os quais as mais destacadas autoridades galegas, reitores das universidades de ambos os países, autarcas, deputados e outras entidades civis, militares e religiosas.

A abrir, usou da palavra o reitor da UTAD, António Fontainhas Fernandes, lembrando que esta homenagem, integrada no 16º aniversário da classificação do Douro Património Mundial pela UNESCO, assume, ao mesmo tempo, um ato simbólico de gratidão para com o povo galego pelo contributo que teve no passado ao ajudar a construir a paisagem vinhateira de que a região e o país hoje muito se orgulham.

Com a outorga do mais alto galardão da Universidade, o reitor quis deixar o testemunho do “legítimo orgulho da academia” em permitir que Alberto Feijóo e o povo que representa “passem a fazer parte da nossa história e do nosso futuro”, na certeza de que assim se interpreta também “o sentimento de todo um território”.

“Os tempos e os desafios atuais apelam a uma nova visão para este território conjunto e que as regiões se unam e se

agreguem em lógicas comuns” – sublinhou o reitor para lembrar que “uma efetiva cooperação transfronteiriça exige dinâmicas e políticas que promovam investimentos conjuntos assentes na inovação e que criem e fixem valor”, uma visão que “convoca o contributo das universidades e do conhecimento, mas também a ligação entre empresários, autarcas e sociedade em geral”.
A terminar, o reitor da UTAD leu uma mensagem do Presidente da República, saudando a iniciativa da Universidade em atribuir o título de Doutor Honoris Causa a Alberto Feijóo, “enquanto representante dos muitos trabalhadores galegos que contribuíram para a construção de uma paisagem ímpar da Região Vitivinícola do Alto Douro”, enaltecendo igualmente o papel da UTAD na dinamização das ações em prol da proteção da paisagem e da biodiversidade do Douro.
No cumprimento do ritual da celebração, usou de seguida da palavra António Cunha, ex-reitor da Universidade do Minho, no elogio do padrinho do doutorando, Ramon Villares, conhecido historiador galego e antigo reitor da Universidade de Santiago de Compostela. Este, por sua vez, interveio para traçar o perfil humano e político do doutorando. Alberto Feijóo, recorde-se, é natural de Ourense. Licenciado em Direito pela Universidade de Santiago de Compostela, construiu um percurso notável na vida pública, até à sua eleição como Presidente da Junta da Galiza, em 2009.
Após a outorga do título, o homenageado fez uma intervenção muito voltada para as potencialidades da euro-região e dos esforços que vêm sendo feitos para aproximar as duas regiões. “A Galiza e o Norte de Portugal partilham uma das fronteiras mais antigas da Europa, mas também uma das fronteiras mais fictícias”, afirmou Alberto Feijóo, lembrando que, enquanto no resto do continente as fronteiras geravam rebeliões surdas ou explícitas, entre a Galiza e Norte de Portugal instaurou-se cedo a convivência, substituindo valados por pontes. “Ser galego é ser português” – chegou a dizer o homenageado.
“Atrevo-me a pensar – assinalou também – que a causa deste doutorado está relacionada com a minha missão de ser um dos muitos galegos que estendem pontes. Levarei, pois, com orgulho este título por ver nele uma ponte mais. É uma honra assumir esta responsabilidade que levarei com humildade”. “A minha dívida para com esta universidade jamais a conseguirei pagar.” – concluiu.